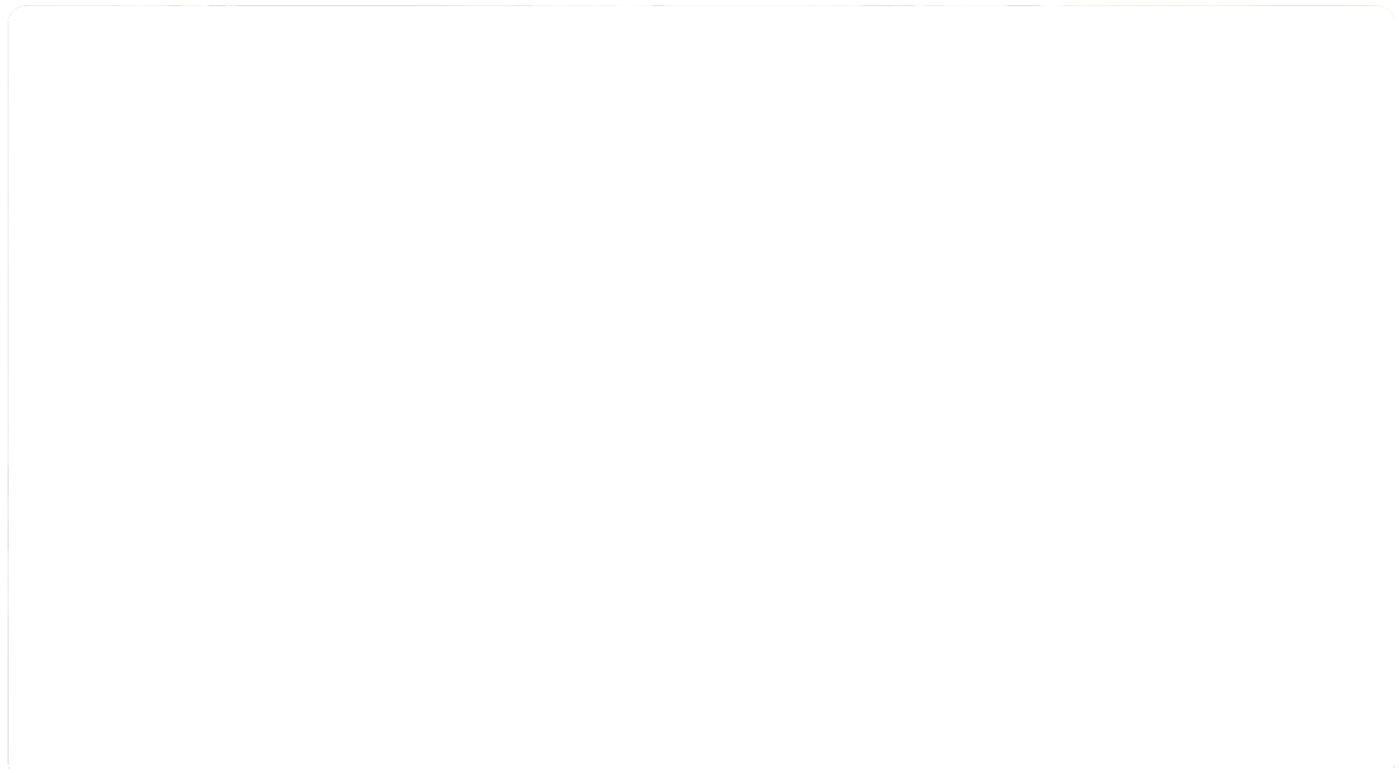


Bolsonaro mente e diz a investidores em Dubai que Amazônia 'não pega fogo' e 'ataques' 'não são justos'

Durante evento para captação de negócios, presidente convidou árabes a conhecerem 'o Brasil de fato'. Dados oficiais mostram que floresta enfrenta recordes de queimadas e desmatamento.

Por [Guilherme Mazui](#) e [Lara Pinheiro](#), g1

15/11/2021 03h15 · Atualizado há 2 anos



Bolsonaro diz a investidores em Dubai que Amazônia 'não pega fogo'

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

O presidente **Jair Bolsonaro** afirmou, nesta segunda-feira (15), durante **evento com investidores** em **Dubai**, nos Emirados Árabes Unidos, que "os ataques que o Brasil sofre em relação à **Amazônia** não são justos".

Bolsonaro convidou os investidores árabes a conhecerem a floresta. Ele mentiu ao dizer que, "por ser uma floresta úmida, não pega fogo."

"O fato de a floresta não pegar fogo, isso é uma meia verdade. Ela não cria incêndios florestais, porque é uma floresta úmida. A floresta não pega fogo naturalmente – mas se alguém colocar fogo nela, ela incendeia", afirma Marcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima.

"Por isso que a gente fala que os incêndios na Amazônia, as queimadas, elas são criminosas. Então pega fogo, sim, na floresta – quando você tem o crime ambiental agindo, em 99% das vezes", conclui.

A afirmação é semelhante a uma que o presidente fez em discurso na ONU no ano passado. **Uma checagem do Fato ou Fake** já havia apontado que ela é **falsa**.

"Afirmar que a floresta é úmida como um todo era algo verdadeiro há 60 ou 70 anos; hoje, com 20% desmatado, isso não é mais um fato", explicou o ambientalista Antonio Oviedo, assessor do Instituto Sócio-Ambiental (ISA), ONG presente na Amazônia há 25 anos.

"Ela é úmida em áreas como no interior do Rio Solimões ou no Alto do Rio Negro, onde não tem muitas estradas, mas mesmo lá o fogo já tem entrado, por conta do desmatamento. Quando se fragmenta a floresta em blocos, vem o efeito de borda. Quanto mais bordas tiver, mais seca fica, e facilita a entrada do fogo", afirmou Oviedo.

A diretora de Ciência do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (**Ipam**), Ane Alencar, reforçou que "o desmatamento, a exploração da madeira e outras atividades humanas mudam a condição da floresta úmida como barreira ao fogo". O Ipam trabalha desde 1995 pelo desenvolvimento sustentável na região.

Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (**Inpe**) também apontam, de forma repetida, os focos de incêndio acima da média na floresta nos últimos meses. Em junho, houve o **maior número de focos para o mês em 14 anos; em julho, foram quase 5 mil focos; em agosto, 28 mil.**

'Mais de 90% de área preservada'

Bolsonaro também afirmou que a Amazônia tem mais de 90% de área preservada, "exatamente igual" a como era em 1500.

"Os ataques que o Brasil sofre quando se fala em Amazônia não são justos. Lá, mais de 90% daquela área está preservada, está exatamente igual quando foi descoberto no ano de 1500. A Amazônia é fantástica", declarou. A afirmação também não é verdadeira, conforme explica Tasso Azevedo, coordenador do MapBiomas – iniciativa do Observatório do Clima e de outras ONGs, universidades e empresas de tecnologia que mapeia anualmente a cobertura e uso do solo do Brasil.

"O bioma Amazônia tem de vegetação nativa aproximadamente 86%. Só que tem pelo menos 4% do bioma que é vegetação secundária. Então 20% da Amazônia já foram desmatadas. Se você considera as áreas que tiveram fogo ou exploração florestal irregular e também outros tipos de impacto – como os efeitos de borda, o **garimpo** – pelo menos outros 20% da Amazônia estão impactados", afirma Azevedo.



Como o garimpo causa a desnutrição das crianças Yanomari

Isso é Fantástico



00:00

29:46

"Então a gente não pode falar de uma Amazônia totalmente conservada. A Amazônia está passando por uma ameaça forte. Inclusive, o que os estudos recentes têm mostrado é que em algumas regiões a **Amazônia já não cumpre o papel de ser a principal fonte de absorção de carbono. Em alguns lugares, ela já está sendo uma fonte de emissão líquida** – o que é algo terrível para a questão climática", pontua.

- **Fogo já afetou 95% das espécies do bioma Amazônia nos últimos 20 anos, alerta estudo**

Astrini reforça a explicação do colega e acrescenta:

"Floresta intacta, igual a 1500, eu diria que é da metade para menos da floresta. A única coisa que a gente tem igual a 1500 é o governo tentando tomar terra de índio, promovendo, enfim, invasão de áreas, desmatamento, isso aí tá igualzinho a 1500", diz.



Amazônia emite mais CO2 do que absorve

O Assunto



00:00

25:32

No sábado (13), primeiro dia da viagem oficial ao Oriente Médio, **Bolsonaro já havia dito** que o Brasil foi "atacado" na **COP 26, a Conferência do Clima organizada pela ONU**, em Glasgow.

Bolsonaro não foi à COP, mas integrantes do governo – como o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite – representaram o país. Ao longo dos dias na Escócia, **o ministro defendeu a gestão** do presidente, **a mineração e se recusou a responder se o governo Bolsonaro vai retirar apoio** a projetos de lei no Congresso Nacional que integram o chamado **"combo do desmatamento"**.

LEIA TAMBÉM

- **Brasil cresce 'acima da média mundial', diz Guedes a empresários em Dubai; projeções não comprovam fala**
- **No terceiro dia em Dubai, Bolsonaro participa de fórum de investimentos com ministros**

Esforços 'bem sucedidos', diz França

O ministro das Relações Exteriores, Carlos França, abordou a política ambiental do governo – que tem sido criticada por ambientalistas, políticos e celebridades no Brasil e no exterior. Para o chanceler, os esforços do governo contra crimes ambientais, com o uso das Forças Armadas, são “bem-sucedidos”.

Em 2020, Bolsonaro recriou o Conselho Nacional da Amazônia Legal, chefiado pelo vice-presidente **Hamilton Mourão**. O presidente autorizou três operações para que as Forças Armadas combatessem crimes ambientais, contudo, os registros de desmatamento seguiram altos na Amazônia.

Só que a afirmação de França é desmentida pelos números. No mês passado, por exemplo, o desmatamento na Amazônia Legal foi o maior para outubro desde 2015, segundo o Inpe. Em **setembro, os números só não foram piores que os de 2019**, quando atingiu recordes históricos. Em agosto, foi o terceiro pior desde 2015; **em julho, houve a segunda pior temporada em 5 anos**.

De agosto de 2019 até julho de 2020 – já depois do envio das Forças Armadas à Amazônia – **houve um crescimento de 9,5% no desmatamento da Amazônia**.

- **Militares fracassam em missão de conter desmatamento da Amazônia**

França também citou no discurso as **metas do Brasil para redução de emissões** e de **desmatamento**, anunciadas durante a conferência sobre o clima da ONU, a **COP26**, recém-encerrada em Glasgow.

O governo brasileiro faz uma ofensiva para tentar vender a imagem de um país que protege suas florestas. Isso ocorreu na COP26 e prossegue em Dubai. Na Expo 2020, por exemplo, o pavilhão brasileiro fica no distrito da sustentabilidade da exposição universal.

- **Ministro diz que está satisfeito com o resultado da COP26, mas que 'sempre se pode ser mais ambicioso'**



Avanços e frustrações: saldo da COP-26

O Assunto



00:00

26:21

Viagem ao Oriente Médio

Jair Bolsonaro participou nesta segunda de um **fórum de investimentos em Dubai, nos Emirados Árabes**, como parte da programação da **viagem oficial a países do Oriente Médio**. Uma comitiva de ministros acompanhou o presidente no evento.

Bolsonaro está no terceiro dia de agendas nos Emirados Árabes, primeiro destino de uma viagem por três países do Golfo Pérsico. O presidente irá na terça-feira (16) ao **Bahrein** e na quarta (17) ao **Catar** com o objetivo de apresentar oportunidades de negócios em áreas como infraestrutura, agricultura e defesa.

O "Invest in Brazil Forum" é organizado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), um órgão do governo federal.

Durante a abertura do evento, o presidente também fez propaganda do cargueiro KC-390 fabricado pela **Embraer**. A aeronave é motivo de atrito entre a fabricante e a Força Aérea Brasileira (FAB), que **anunciou a redução da compra de unidades da aeronave** – de 28 para 15.

A Embraer declarou que adotará medidas cabíveis em relação ao acordo com a FAB, o que sinaliza um possível litígio na Justiça. O governo deseja abrir uma renegociação com a empresa.

FAB anuncia compra menor de cargueiros da Embraer; empresa diz que buscará 'medidas legais'

INPE JAIR BOLSONARO ONU

Veja também